



Stop! Com Rolling Stones. Stop! Com Beatles songs!

Luis Felipe Nascimento

Muita gente da minha geração cantou "Era um garoto que como eu amava os Beatles e os Rolling Stones", e simulando ter uma metralhadora nas mãos, fazia "ratá-tá, tá, tá; tatá-rá, tá, tá...". A canção falava de um jovem que perdeu sua juventude, seu futuro, para ir lutar no Vietnã e, no final, só restaram duas medalhas no peito.

Embora contrários a guerra, tudo isto era uma realidade muito distante para nós. Mas não tem como passar pelo Vietnã sem lembrar desta canção, sem perceber os efeitos desta guerra. Mesmo 40 anos depois, as crateras das bombas B52 ainda estão lá. As pessoas portadores de necessidades especiais em decorrência do uso do Agente Laranja (dioxina) e de outros químicos utilizados pelas forças americanas, ainda estão lá.

As visitas aos museus, à cooperativa das vítimas da guerra, aos túneis utilizados pelos Vietcongues, bem como a oportunidade de falar com as pessoas nas ruas, tudo isto revelam dados e histórias pouco conhecidas.

Lembram daquela foto da menina correndo na estrada sem roupas? Esta foto está no Museu dos Remanescentes da Guerra em Ho Chi Ming (antiga Saigon) e foi considerada a quadragésima primeira foto mais influente no Mundo.

Em 17 anos de guerra, participaram 8.744.000 combatentes, o que representa a metade do contingente que participou da II Guerra Mundial. No Vietnã morreram 58 mil americanos e mais de 2 milhões de vietnamitas. A estratégia da guerrilha dos Vietcongues era de ferir o inimigo, pois um soldado americano ferido retirava outros dois de combate. Foram 304.000 americanos feridos, com membros amputados, etc. Parecia impossível que, um exército utilizando as armas mais modernas do Mundo não conseguisse vencer os Vietcongues, mal nutridos e com armamentos rudimentares.

Para enfrentar os americanos e seus aliados, os Vietcongues cavaram 200 km de túneis de 50 cm x 80 cm, em três níveis, que chegavam a 10 metros de profundidade. Nos túneis tinham cozinha, depósito de mantimentos e armas, e até um hospital. Quem se arriscava entrar, caía nas armadilhas e era picado por escorpiões.

Para tentar localizar os Vietcongues, os americanos utilizaram o Agente

Laranja para desfolhar as florestas, não deixando um pássaro vivo ou uma folha nas árvores. Um desastre ambiental.

Nos anos de 1969 e 1970, os americanos concentraram mais de 500.000 soldados no Vietnã e contavam ainda com contingentes de outros países. Além dos desgastes políticos, da pressão internacional, umas das causas para acabar a guerra, foi o seu alto custo, que para os americanos foi de 676 bilhões de dólares, o dobro do que gastaram na II Guerra.

A guerra acabou em 30 de abril de 1975. Os americanos se retiraram do país poucas horas antes dos Vietcongues tomarem o Palácio da Independência em Saigon.

Algumas décadas mais tarde foram retomadas as relações com os EUA e, atualmente, o Vietnã continua sendo um país "comunista" com uma economia e mentalidade capitalista. Os Vietnamitas pagam para ter acesso à educação e a saúde.

Perguntei ao nosso guia turístico a sua opinião sobre Ho Chi Ming, o herói nacional. Ele respondeu dizendo que Ho Chi Ming é muito importante para a sua vida, que sem ele não conseguiria viver, e mostrou uma cédula do dinheiro local. Todas as cédulas estampam o rosto de Ho Chi Ming.

No Vietnã as mulheres não fazem cirurgias para retirar as gordurinhas, mas sim para colocar peito e bunda. Enquanto os brasileiros e brasileiras fazem um esforço para se bronzear, os vietnamitas fazem tratamentos para branqueamento. O modelo de beleza para homens e mulheres é estilo Michael Jackson! Quem pode, faz cirurgia nos olhos para se parecer mais com os ocidentais. As empresas americanas operam livremente no Vietnã. Dez milhões de vietnamitas vivem nos EUA.

Vendo tudo isto é de se perguntar: pra que serviu esta guerra? Tantos recursos desperdiçados, tantas vidas perdidas, tantos jovens que se separaram da sua guitarra, dos seus sonhos, para lutar pelo quê? Contra o comunismo ou contra o capitalismo? Pela liberdade ou pela igualdade? Nada disto! As guerras sempre são decisões de quem está no poder e atendem aos interesses econômicos. Se serviu para alguma coisa, que seja para conhecermos estas histórias e não permitir que nunca mais se repitam.